



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FERREIRA
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

002. PROVA OBJETIVA

ASSESSOR DE IMPRENSA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a tira.



(Folha de S.Paulo, 08.09.2017. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, a lacuna do segundo quadrinho deve ser preenchida com:

- (A) Encontrei ele
- (B) Fiquei frente à frente a ele
- (C) Deparei com ele
- (D) Vim à conhecê-lo
- (E) Achei-lhe

Leia o texto para responder às questões de números **02 a 10**.

Em 1933, a pintora paulista Tarsila do Amaral, um dos expoentes do modernismo nacional, concluiu sua tela *Operários*, na qual retrata a enorme diversidade étnica dos brasileiros que chegavam aos magotes para trabalhar nas fábricas de São Paulo nos anos 30. Hoje, mais de oito décadas depois, a tela de Tarsila poderia trazer alguns brasileiros humildes usando um chapéu de formatura, para simbolizar que até filhos de operários, em certos casos, podem concluir um curso universitário.

A mudança na paisagem é resultado da adoção da política de cotas raciais e sociais, que vem sendo implantada no país nos últimos quinze anos, com o objetivo de abrir as portas das universidades públicas a negros, pardos, índios e pobres – e acaba de ganhar a adesão da Universidade de São Paulo, a melhor do Brasil.

Hoje, finalmente, é possível fazer um balanço dessa política, e a conclusão é inequívoca: do ponto de vista acadêmico, as cotas estão cumprindo seu papel. Além disso, todos aqueles mitos – segundo os quais as cotas derrubariam a qualidade do ensino universitário, estimulariam a evasão, acirrariam conflitos raciais – acabaram mostrando-se apenas isso: mitos. É um feito a comemorar num Brasil tão carente de notícias positivas.

Dito isso, é preciso não perder de vista que a política das cotas não é uma boa solução. Na verdade, é lamentável que tenha de ser adotada. Afinal, sua implantação é a expressão cabal da profunda desigualdade étnica e social do Brasil. As cotas, raciais ou sociais, são portanto um atalho para compensar um descaminho. O desejável, mesmo, é que elas sejam temporárias e, em seu lugar, o país abra escolas de qualidade para todos, negros e brancos, pobres e ricos, de tal modo que as oportunidades sejam iguais para todos – e o mérito de cada um, apenas o mérito, torne-se a medida do triunfo individual.

(Carta ao Leitor. *Veja*, 16.08.2017. Adaptado)

02. O objetivo do texto é discutir

- (A) a busca dos operários por melhores condições de estudos universitários.
- (B) o resultado positivo representado pela inclusão das cotas no atual cenário educacional.
- (C) o papel da arte de Tarsila do Amaral quanto ao respeito à diversidade étnica.
- (D) a improdutividade das cotas em um sistema de ensino igualitário a todos os cidadãos.
- (E) a falta de políticas públicas para a garantia de educação superior de qualidade.

03. No segundo parágrafo, a expressão “mudança na paisagem” refere-se

- (A) ao fato de as universidades públicas repudiarem os alunos cotistas.
- (B) à pintura da tela *Operários*, concluída por Tarsila do Amaral em 1933.
- (C) ao uso de chapéu de formatura pelos estudantes de universidades públicas.
- (D) à falta de acesso à educação superior para as classes menos favorecidas.
- (E) à entrada de filhos de operários nas universidades públicas.

04. Na passagem do último parágrafo, diz-se que “As cotas, raciais ou sociais, são portanto um atalho para compensar um descaminho.” Com essa frase, o autor

- (A) mostra que a finalidade das cotas é reforçar o fosso entre as classes sociais do país.
- (B) opõe a existência das cotas à ideia de que elas melhoram a qualidade de vida social.
- (C) compara as cotas a um descaminho, ou seja, algo destituído de valor e de virtudes.
- (D) conclui que as cotas servem para compensar as desigualdades flagrantes na sociedade.
- (E) condiciona a existência das cotas a um caminho de justiça social pleno no Brasil.

05. No parágrafo final, afirma-se que "... a política das cotas não é uma boa solução." Do ponto de vista do autor,

- (A) todos os estudantes deveriam ter ensino de qualidade e disputar as vagas das universidades de igual para igual, numa concepção de acesso meritocrático.
- (B) os esforços envidados pela política de cotas reforçam ainda mais as desigualdades sociais, considerando-se que as condições de ensino no país são bastante diversas.
- (C) as cotas deram condições de acesso ao ensino superior aos menos favorecidos, mas a educação deve buscar a excelência, razão pela qual estes devem ser excluídos dela.
- (D) todos os estudantes se expõem a um mesmo modelo de ensino no Brasil, por isso a política de cotas deve ser repensada, pois trata os iguais de forma diferente.
- (E) o sistema de cotas reforça a segregação no país, sendo que o melhor caminho seria garantir o acesso à universidade prioritariamente aos estudantes de classes menos favorecidas.

06. Leia os trechos:

- ... um dos **expoentes** do modernismo nacional... (1º parágrafo);
- ... e a conclusão é **inequívoca**... (3º parágrafo);
- ... num Brasil tão **carente** de notícias positivas... (3º parágrafo);
- ... a expressão **cabal** da profunda desigualdade étnica e social... (4º parágrafo).

Nos enunciados, os termos em destaque significam, correta e respectivamente,

- (A) modelo; explícita; falho; falaciosa.
- (B) representantes ilustres; manifesta; necessitado; plena.
- (C) responsáveis; evidente; despossuído; ineficaz.
- (D) nomes de peso; imperceptível; farto; absoluta.
- (E) símbolos; ambígua; esperançoso; relativa.

07. Observe as passagens:

- ... a pintora paulista Tarsila do Amaral, um dos expoentes do modernismo nacional, concluiu sua tela *Operários*... (1º parágrafo);
- ... com o objetivo de abrir as portas das universidades públicas a negros, pardos, índios e pobres... (2º parágrafo);
- As cotas, raciais ou sociais, são portanto um atalho... (4º parágrafo);
- O desejável, mesmo, é que elas sejam temporárias... (4º parágrafo).

Nas passagens transcritas, emprega-se a vírgula, correta e respectivamente, para:

- (A) separar aposto explicativo; indicar uma enumeração; expandir uma informação; dar ênfase ao advérbio.
- (B) separar vocativo; indicar uma enumeração; fazer uma correção; separar advérbio deslocado.
- (C) separar um comentário; separar termos coordenados; separar termos em ordem inversa; separar o sujeito do predicado.
- (D) separar aposto explicativo; marcar uma gradação; separar aposto explicativo; separar advérbio deslocado.
- (E) separar um comentário; separar termos coordenados; separar vocativo; dar ênfase a pronome deslocado.

08. No trecho "... segundo os quais as cotas **derrubariam** a qualidade do ensino universitário, **estimulariam** a evasão... (3º parágrafo) –", os verbos em destaque exprimem ideia de

- (A) situação com grandes chances de comprometer o ensino universitário, em razão da implementação das cotas.
- (B) fato que poderá acontecer com o ensino universitário brevemente, caso seja mantida a política de cotas.
- (C) algo que efetivamente aconteceu no ensino universitário, tão logo se implementou a política das cotas.
- (D) situação que poderia levar à supressão das cotas, caso se concretizassem prejuízos ao ensino universitário.
- (E) probabilidade de se vencerem as dificuldades no acesso ao ensino superior, ainda pouco garantido com as cotas.

09. Assinale a alternativa em que o termo em destaque está empregado em sentido figurado.

- (A) ... a tela de Tarsila poderia trazer alguns brasileiros **humildes** usando um chapéu de formatura...
- (B) A **mudança** na paisagem é resultado da adoção da política de cotas raciais e sociais...
- (C) ... com o objetivo de abrir as **portas** das universidades públicas a negros, pardos, índios e pobres...
- (D) É um feito a comemorar num Brasil tão carente de **notícias** positivas.
- (E) ... é preciso não perder de vista que a política das cotas não é uma boa **solução**.

10. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

- (A) O acesso às universidades podem ser um caminho para uma vida melhor.
- (B) Com as cotas, garantiram-se vagas a negros, pardos, índios e pobres nas universidades.
- (C) Houveram muitos mitos quando se cogitaram a implementação das cotas.
- (D) Já fazem quinze anos que as cotas nas universidades vem sendo implementadas.
- (E) As cotas, implementadas no país nos últimos quinze anos, é um feito a comemorar.

Leia a charge para responder às questões de números 11 e 12.



(atarde.uol.com.br)

11. É correto afirmar que a charge

- (A) traz implícita uma crítica ao descaso das pessoas com o meio ambiente.
- (B) deixa claro que não basta às pessoas cuidar da praia: é preciso cantar.
- (C) sugere que o mar leva o lixo para a praia, apesar dos cuidados das comunidades.
- (D) representa, com a música de Caymmi, a importância do mar para a humanidade.
- (E) critica, com bom humor, a preocupação excessiva das pessoas com a natureza.

12. No contexto em que está empregado, o verbo **quebrar** significa

- (A) dissipar.
- (B) volver.
- (C) rebentar.
- (D) jorrar.
- (E) apontar.

13. Observe as manchetes, retiradas e adaptadas do site do jornal *A Tarde* (Salvador, 20.09.2017):

- Trump vai ____ ONU e ameaça “destruir” Coreia do Norte.
- Apresentador é condenado ____ devolver salários ____ emissora.
- Líder quilombola é morto ____ tiros em Simões Filho.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) à ... a ... a ... à
- (B) a ... à ... a ... a
- (C) à ... à ... à ... a
- (D) a ... a ... à ... à
- (E) à ... a ... à ... a

Leia o texto para responder às questões de números 14 a 20.

Ao mar

Choveu dias e depois amanheceu. Joel chegou à janela e olhou o quintal: estava tudo inundado! Joel vestiu-se rapidamente, disse adeus à mãe, embarcou numa tábuca e pôs-se a remar. Hasteou no mastro uma bandeira com a estrela de David...

O barco navegava mansamente. As noites se sucediam, estreladas. No cesto de gávea* Joel vigiava e pensava em todos os esplêndidos aventureiros.

– A la mar! A la mar! – gritava Joel entoando cânticos ancestrais. Despertando pela manhã, alimentava-se de peixes exóticos; escrevia no diário de bordo e ficava a contemplar as ilhas. Os nativos viam-no passar – um ser taciturno, distante, nas águas, distante do céu. Certa vez – uma tempestade! Durou sete horas. Mas não o venceu, não o venceu!

E os monstros? Que dizer deles, se nunca ninguém os viu?

Joel remava afanosamente; às vezes, parava só para comer e escrever no diário de bordo. Um dia, disse em voz alta: “Mar, animal rumorejante!” Achou bonita esta frase; até anotou no diário. Depois, nunca mais falou.

À noite, Joel sonhava com barcos e mares, e ares e céus, e ventos e prantos, e rostos escuros, monstros soturnos. Que dizer destes monstros, se nunca ninguém os viu?

– Joel, vem almoçar! – gritava a mãe.

Joel viajava ao largo; perto da África.

(Moacyr Scliar, *Os melhores contos*. Adaptado)

* lugar, no topo dos mastros de embarcações antigas, de onde um marinheiro perscrutava o horizonte, para avistar terra

14. No conto, narra-se

- (A) a longa travessia de Joel pelo mar, até chegar à África, onde relembra seus valores ancestrais, sendo que a passagem – Os nativos viam-no passar... – mostra a sua relação com os povos que povoam a sua imaginação.
- (B) a separação de Joel e sua família, quando ele decide ir em busca de suas origens que estão além-mar, sendo que a passagem – ... disse adeus à mãe... – exemplifica essa ruptura que representa para ambos um mal necessário.
- (C) o devaneio de Joel, que se enfeitiça ao entoar os cânticos ancestrais e sai a navegar sem rumo pelo mar, sendo que a passagem – E os monstros? Que dizer deles, se nunca ninguém os viu? – sugere a inexistência real dos monstros.
- (D) a brincadeira de Joel, que simula uma viagem pelos mares com tempestade e monstros a serem enfrentados, sendo que a passagem – Joel vestiu-se rapidamente... – denota o seu desejo de logo aproveitar o novo cenário que se formou.
- (E) o receio de Joel em atravessar o mar, que se contrapunha à sua íntima vontade de viver sob perigo, sendo que a passagem – ... e rostos escuros, monstros soturnos. – comprova a ideia de que ele objetiva derrotar esses monstros.

15. Há quebra na narrativa quando a situação é alterada, como acontece na passagem – ... disse adeus à mãe, embarcou numa tábuca e pôs-se a remar. – Outro momento no texto em que isso ocorre é:

- (A) As noites se sucediam, estreladas.
- (B) – A la mar! A la mar! – gritava Joel...
- (C) ... e ficava a contemplar as ilhas.
- (D) Joel remava afanosamente...
- (E) – Joel, vem almoçar! – gritava a mãe.

16. Com as frases – Joel remava afanosamente... – e – Mar, animal rumorejante! –, entende-se que Joel remava

- (A) de forma plácida e se referiu à imensidão do mar.
- (B) com pouco empenho e se referiu à violência do mar.
- (C) de forma intensa e se referiu ao sussuro do mar.
- (D) com imensa volúpia e se referiu ao movimento do mar.
- (E) de tempos em tempos e se referiu à mansidão do mar.

17. Observe as passagens:

- O barco navegava **mansamente**. (2º parágrafo);
- ... um ser **taciturno**, distante, nas águas, distante do céu. (3º parágrafo);
- Joel viajava **ao largo**; perto da África. (8º parágrafo).

As expressões em destaque têm como antônimos, correta e respectivamente:

- (A) furiosamente; desconfiado; próximo.
- (B) intrepidamente; tímido; descontroladamente.
- (C) serenamente; comunicativo; com lentidão.
- (D) tempestuosamente; expansivo; próximo da costa.
- (E) pavorosamente; insatisfeito; fora da rota.

18. Leia os períodos:

- ... embarcou numa tábua e pôs-se a remar. (1º parágrafo);
- **Mas** não o venceu, não o venceu! (3º parágrafo);
- Que dizer deles, **se** nunca ninguém os viu? (4º parágrafo).

As conjunções em destaque nos períodos estabelecem entre as orações, correta e respectivamente, relações de sentido de

- (A) causa, adição e condição.
- (B) conexão, oposição e condição.
- (C) consequência, oposição e explicação.
- (D) conclusão, adição e opção.
- (E) conexão, conclusão e condição.

19. Quanto à colocação pronominal, as orações – Joel vestiu-se rapidamente... –; – As noites se sucediam, estreladas. – e – Achou bonita esta frase [...]. Depois, nunca mais falou. – estão reescritas, correta e respectivamente, em:

- (A) Rapidamente se vestiu Joel... / Sucediã-m-se, estreladas, as noites. / Achou bonita esta frase [...]. Depois, nunca mais a falou.
- (B) Se vestiu Joel rapidamente... / As noites, estreladas, sucediã-m-se. / Achou bonita esta frase [...]. Depois, nunca mais falou-a.
- (C) Joel, rapidamente, se vestiu... / Se sucediã-m as noites, estreladas. / Achou bonita esta frase [...]. Depois, nunca mais a falou.
- (D) Vestiu-se, rapidamente, Joel... / Sucediã-m-se, estreladas, as noites. / Achou bonita esta frase [...]. Depois, nunca mais falou-a.
- (E) Joel rapidamente vestiu-se... / Estreladas, se sucediã-m as noites / Achou bonita esta frase [...]. Depois, nunca mais falou-a.

20. Assinale a alternativa correta quanto à regência, de acordo com a norma-padrão.

- (A) Joel foi até na janela e constatou de que tudo estava inundado por ali.
- (B) Joel vigiava sempre, e seus pensamentos aludiam nos esplêndidos aventureiros.
- (C) A alimentação de Joel compunha-se em peixes exóticos, que lhe satisfaziam.
- (D) Certa vez, houve uma tempestade à qual durou sete horas, mas sem triunfar em Joel.
- (E) Não se assistiu a nenhum ataque dos monstros, mas Joel estava certo da sua existência.

LEGISLAÇÃO

21. Verifica-se que a lei que trata do parcelamento do solo do Município de Porto Ferreira está desatualizada em relação às novas demandas que surgiram nos últimos anos de ocupação da cidade. Diante disso, inicia-se o processo legislativo na Câmara Municipal e, para que o projeto se torne lei, a Lei Orgânica do Município de Porto Ferreira prevê que é necessário o voto favorável

- (A) da maioria absoluta dos membros da Câmara, em turno único de discussão e votação.
- (B) da maioria simples, presente a maioria absoluta da Câmara Municipal, em dois turnos de discussão e votação.
- (C) de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara Municipal, em dois turnos de votação.
- (D) da maioria absoluta dos membros da Câmara, em dois turnos de discussão e votação.
- (E) da maioria simples, presente a maioria absoluta da Câmara Municipal, em turno único de discussão e votação.

22. Suponha que um engenheiro é nomeado para exercício de cargo em comissão na Prefeitura Municipal de Porto Ferreira, na Secretaria de Infraestrutura, Obras e Meio Ambiente, e que ele também é professor de uma instituição de ensino superior particular, ministrando aulas no período noturno, horário este completamente compatível com a jornada de trabalho do cargo na Municipalidade. Em uma noite, ocorre uma forte tempestade, que alaga vários pontos da cidade e prejudica o funcionamento dos semáforos, razão pela qual o referido engenheiro é convocado por seu superior hierárquico para organizar os serviços de conserto emergencial dos semáforos. Considerando o que prevê a Lei Complementar Municipal nº 37/2000, a conduta de convocar o ocupante de cargo comissionado está

- (A) correta, pois o servidor está a serviço da Municipalidade e impedido de manter, mesmo que com horários compatíveis, quaisquer outros vínculos de trabalho, sejam eles públicos ou privados.
- (B) incorreta, pois o servidor está a serviço da Municipalidade, mas isso não o impede de manter vínculos de trabalho privados, com horários compatíveis, não podendo ser exigidas horas extras.
- (C) correta, pois ao ocupante de cargo em comissão são devidas as horas extras realizadas a pedido do superior hierárquico ou por necessidade de serviço, a critério do próprio servidor comissionado.
- (D) incorreta, pois o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais proíbe a realização de horas extras por servidores comissionados, ainda que haja situações emergenciais que demandem atendimento imediato.
- (E) correta, pois o exercício de cargo em comissão exige de seu ocupante integral dedicação ao serviço, podendo o servidor ser convocado sempre que houver interesse da Administração, sem direito a qualquer vantagem, salvo as estipuladas em lei.

23. Considere a seguinte situação hipotética: servidor da Câmara Municipal de Porto Ferreira encarregado da fiscalização de um contrato de fornecimento de materiais de escritório ao Legislativo atesta que foram recebidas 100 (cem) resmas de papel, quando, na verdade, o fornecedor entregou apenas metade desse quantitativo. Em troca, a empresa fornecedora repassa 10% da vantagem econômica obtida ilicitamente ao servidor. Diante do que prevê o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira, das Autarquias, Fundações e Câmara Municipal, o fato narrado

- (A) enseja sanções civis, penais e administrativas, sendo necessário, contudo, que primeiro seja encerrada a questão no âmbito criminal, fixando a existência do fato e a autoria dele.
- (B) pode gerar pena administrativa de exoneração, mesmo que o servidor tenha sido absolvido criminalmente, por negativa da existência do fato ou de sua autoria.
- (C) pode gerar sanções civis, penais e administrativas, cumulativamente, como, por exemplo, prisão no âmbito criminal e exoneração no âmbito administrativo.
- (D) enseja apenas a obrigação de reparar o dano, extensível aos seus sucessores, contra quem poderá ser executada, até o limite do valor da herança recebida.
- (E) pode gerar somente o dever de indenizar pelo prejuízo dolosamente causado ao erário, que será efetivado por meio de retenção integral dos vencimentos do servidor.

24. Aplicando-se o que preveem a Constituição Federal e a Lei Orgânica do Município de Porto Ferreira, a Câmara Municipal deve votar o projeto de lei orçamentária do exercício de 2018, apresentado pelo Poder Executivo, até o dia 20 de dezembro de 2017. Se, no entanto, esse prazo não for cumprido, o Regimento Interno da Câmara prevê que

- (A) será promulgado, como lei, o projeto originário do Poder Executivo.
- (B) o Poder Executivo estará autorizado a gastar 1/12 (um doze avos) do valor do orçamento de 2017, até que se delibere sobre o projeto.
- (C) em 2018, será repetido o orçamento previsto para 2017, corrigido pelo índice oficial de inflação.
- (D) a Câmara deliberará sobre o valor a ser repassado, a cada mês, para a manutenção dos serviços essenciais, até que o projeto seja aprovado.
- (E) o Poder Executivo manterá o funcionamento dos serviços essenciais com as sobras orçamentárias de 2017, até que o projeto seja aprovado.

25. Imagine-se que há um crescimento no número de assaltos ocorridos no Município de Porto Ferreira, na ordem de 50%. Diante da preocupação com o assunto, 1/3 (um terço) dos Vereadores propõem que se instale uma Comissão Especial de Inquérito, e isso é feito. À luz do que prevê o Regimento Interno da Câmara Municipal,

- (A) embora os números da violência causem preocupação à população, a segurança pública é uma competência estadual, não podendo, assim, uma Comissão Especial de Inquérito do Legislativo Municipal tratar do tema.
- (B) o fato narrado fundamenta a instauração de uma Comissão Especial de Inquérito; é um caso concreto, relevante para a sociedade, identificável, objetivo e preciso, que não necessariamente precisa ser antijurídico.
- (C) a instalação da Comissão Especial de Inquérito é nula, pois a proposta deveria ser subscrita por, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos Vereadores da Câmara Municipal de Porto Ferreira.
- (D) a Comissão Especial de Inquérito não terá prazo determinado para apresentar o encerramento de seus trabalhos, mas, no entanto, o relatório será obrigatoriamente entregue até o término da legislatura.
- (E) a Comissão Especial de Inquérito tem poderes limitados à esfera municipal, não podendo, por exemplo, analisar dados sobre criminalidade disponibilizados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo na internet.

ATUALIDADES

26. O Ministério das Relações Exteriores da Rússia afirmou, nesta sexta-feira (27.07), que expulsará diplomatas dos Estados Unidos e fechará um retiro diplomático americano perto de Moscou, em retaliação, após uma nova rodada de sanções contra a Rússia ser aprovada no Congresso em Washington.

(Estadão – goo.gl/U2JrPi. Acesso em 23.09.2017. Adaptado)

Um dos motivos dessa nova onda de tensões entre Moscou e Washington é

- (A) a suposta interferência dos russos na eleição presidencial de 2016.
- (B) o silêncio russo em relação aos experimentos da Coreia do Norte com mísseis.
- (C) a intensa campanha russa de apoio ao governo de Bashar al-Assad.
- (D) o apoio russo ao Brexit, contrariando a posição do governo estadunidense.
- (E) a retomada das relações da Rússia com o Irã, país declarado inimigo dos EUA.

27. A França voltou às urnas em 07 de maio, para eleger o novo presidente da República. O segundo turno das eleições presidenciais francesas foi disputado por dois candidatos que representam duas visões de mundo antagônicas.

(El país – goo.gl/hgWHwc. Acesso em 22.09.2017. Adaptado)

De um lado, Emmanuel Macron, candidato eleito,

- (A) de esquerda e favorável a abandonar a União Europeia; do outro lado, Marine Le Pen, centrista, pró-União Europeia, mas anti-imigração.
- (B) de centro-direita, pró-União Europeia e com restrições à imigração; do outro lado, Marine Le Pen, de esquerda, defensora do Brexit e anti-islâmica.
- (C) de direita e favorável à saída do Reino Unido da União Europeia; do outro lado, Marine Le Pen, centrista e defensora de políticas protecionistas.
- (D) centrista, liberal e defensor da União Europeia; do outro, Marine Le Pen, de extrema-direita, favorável ao controle das fronteiras para imigrantes.
- (E) centrista e favorável à redução do número de países membros da União Europeia; do outro lado, Marine Le Pen, de direita e contrária à xenofobia.

28. Leia a notícia de 16 de agosto de 2017.

Ciente de que a revisão da meta fiscal seria inevitável, o ministro Henrique Meirelles (Fazenda) entrou em contato, nesta semana, com representantes das três grandes agências internacionais de classificação de risco e pediu que esperassem um trimestre para tomarem qualquer decisão.

(F.S.P goo.gl/FyEFCB. Acesso em 23.09.2017. Adaptado)

A preocupação de Meirelles está relacionada

- (A) à necessidade de o Brasil se manter no grupo de países com classificação A⁺, isto é, países com tendência a receber investimentos.
- (B) ao fato de que as futuras privatizações planejadas nos setores elétrico e aeroportuário possam ser prejudicadas por desconfiança dos investidores.
- (C) à redução da capacidade de o Brasil importar bens de capital de países industrializados que se sintam ameaçados de calote.
- (D) ao aumento dos juros a serem pagos aos credores internacionais, caso o rebaixamento do Brasil atinja nota inferior a B.
- (E) à possibilidade de as agências rebaixarem novamente a nota de risco do Brasil e ampliarem a crise econômica por desencorajar investidores estrangeiros.

29. Um decreto do presidente Michel Temer publicado nesta terça-feira (26/09), no Diário Oficial da União, revoga a extinção da Reserva Nacional do Cobre e Associados (Renca). A extinção da Renca foi alvo de críticas de ambientalistas, de artistas e também de outros setores da sociedade.

(G1 – goo.gl/Wr4zjV. Acesso em 18.10.2017)

A respeito da Renca, é correto afirmar que

- (A) é uma reserva ambiental cuja abertura para a prática de atividade de mineração pode representar a interrupção da hidrovia do rio Amazonas.
- (B) ocupa terras de assentamentos de colonos que seriam ameaçados pela poluição do solo e das águas provocadas pelas atividades extrativistas a serem instaladas.
- (C) deve sua criação aos governos militares, nos anos de 1970, para promover a ocupação da Amazônia a partir da mineração, associando capitais estatais e privados.
- (D) abrange uma área, com mais de 4 milhões de hectares, entre os estados do Amapá e do Pará, e se apresenta, em boa parte, coberta pela floresta Amazônica.
- (E) a administração da área é realizada por comitês interministeriais, que são os principais responsáveis por conceder títulos para a extração das jazidas.

30. O Supremo Tribunal Federal (STF) negou, nesta quarta-feira (16 agosto), dois pedidos do governo de Mato Grosso para receber uma indenização da União pela desapropriação de terras do estado, para demarcação de terras indígenas que integram o Parque Nacional do Xingu e as reservas Nambikwára e Parecis.

Havia, entre indígenas e ONGs, a expectativa de que, no julgamento desta quarta-feira, os ministros também discutissem a adoção do critério conhecido como “marco temporal” para a demarcação de terras indígenas.

(G1 – goo.gl/XXGw5L. Acesso em 23.09.2017. Adaptado)

O marco temporal é

- (A) um decreto criado no final da década de 1990 para delimitar terras dos quilombolas e, apenas em 2003, passou a ser utilizado também para delimitação das terras indígenas.
- (B) uma argumentação proposta pela Advocacia Geral da União (AGU), com o objetivo de reduzir terras indígenas e quilombolas em áreas de preservação ambiental.
- (C) uma tese que estabelece que só teriam direito de reivindicar as terras os povos que as estivessem ocupando até a data da promulgação da atual Constituição.
- (D) um decreto que estabelece que cada estado da federação deve ter a competência para demarcar terras historicamente ocupadas por indígenas ou quilombolas.
- (E) uma resolução do STF que determina que a demarcação de terras somente poderá ser realizada após determinação do tempo de ocupação pelos indígenas ou quilombolas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em 1906, o jornalista norte-americano Ivy Lee deixou de lado a atividade jornalística para criar o próprio escritório em Nova Iorque, sendo considerado um dos precursores entre assessores de imprensa. Entre seus principais clientes, a partir de 1914, figuram um magnata do mundo dos negócios e suas empresas, que tinham uma imagem ruim perante a sociedade e o meio empresarial. O trabalho de Lee conseguiu reverter e melhorar a imagem das empresas da família
- (A) Ford.
 - (B) Guggenheim.
 - (C) Rockefeller.
 - (D) Hearst.
 - (E) MacArthur.
32. A Assessoria de Imprensa sugeriu, à direção da Câmara Municipal, a contratação de um serviço de Assessoria de Comunicação com a finalidade de, entre outras atribuições, se responsabilizar
- (A) por eventos corporativos para a construção da imagem corporativa da Câmara.
 - (B) pela auditoria e pesquisa de opinião pública, imagem e clima organizacional.
 - (C) pela gestão de relacionamento com os *stakeholders* internos e externos.
 - (D) pelo desenvolvimento de uma relação de confiança com os veículos de comunicação.
 - (E) pelo provimento da diretoria da mesa da Câmara com informações estratégicas de mercado.
33. O Manual de Assessoria de Comunicação e Imprensa da Federação Nacional dos Jornalistas, 2007, destaca que as equipes de assessorias de comunicação têm como funções primordiais
- (A) criar um plano de comunicação e estabelecer a importância desse instrumento, tanto no relacionamento com a imprensa, quanto com os demais públicos internos e externos.
 - (B) criar canais de comunicação apenas externos que divulguem os valores da organização e suas atividades.
 - (C) criar instrumentos que permitam mensurar os resultados das ações desenvolvidas junto à imprensa, desconsiderando os demais públicos.
 - (D) estabelecer uma imagem não comprometida em relação ao público.
 - (E) detectar o que é de interesse particular da organização e que pode ser aproveitado como material jornalístico.
34. De acordo com o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros – cap. I – Do Direito à Informação – art. 2º, o acesso à informação de relevante interesse público é um direito fundamental, razão pela qual
- (A) a divulgação da informação precisa e correta é dever dos meios de comunicação estatais e públicos, apenas.
 - (B) a prestação de informações pelas organizações privadas, incluindo as não governamentais, é facultativa.
 - (C) a liberdade de imprensa é um direito e pressuposto do exercício do jornalismo, mas não implica necessariamente compromisso com a responsabilidade social da profissão.
 - (D) a obstrução direta ou indireta à livre divulgação da informação, a aplicação de censura e a indução à autocensura são delitos contra a sociedade, devendo ser denunciados à comissão de ética competente, sem nenhum sigilo.
 - (E) a produção e a divulgação da informação devem se pautar na veracidade dos fatos e ter por finalidade o interesse público.
35. Numa classificação sintética da entrevista na comunicação coletiva, distinguem-se dois grupos: entrevistas cujo objetivo é espetacularizar o ser humano; e entrevistas que esboçam a intenção de compreendê-lo. Edgar Morin, no entanto, enumera quatro tipos na sua classificação, segundo Cremilda Medina, em *Entrevista – o diálogo possível*. Assinale a alternativa que engloba corretamente esses quatro tipos.
- (A) Entrevista pitoresca, entrevista anedótica, entrevista ritual e entrevista-inquérito.
 - (B) Entrevista-rito, entrevista anedótica, entrevista-diálogo, neoconfissões.
 - (C) Entrevista ping-pong, entrevista-rito, entrevista-inquérito, entrevista-diálogo.
 - (D) Entrevista-espetáculo, entrevista-rito, entrevista-diálogo, entrevista não confessional.
 - (E) Entrevista-diálogo, entrevista-relatório, entrevista ping-pong, neoconfissões.

36. Com base no texto a seguir, assinale a alternativa correta.

Em telejornalismo, o texto é escrito para ser falado (pelo locutor) e ouvido (pelo telespectador). Pela própria característica dos veículos eletrônicos de comunicação – a instantaneidade –, o receptor deve “pegar a informação de uma vez”. Se isso não acontece, o objetivo de quem está escrevendo – transmitir a informação – fracassa.

(V. I. Paternostro. *O texto na TV*, Editora Elsevier, 1999)

- (A) Quem pretende escrever em uma lauda (ou *script*) de telejornal tem que se preocupar, de imediato, com o fato de que o seu texto vai ser lido em voz alta por alguém (repórter ou apresentador, não importa).
- (B) Por trás da leitura em voz alta, há também uma preocupação com a sonoridade das palavras. Mas, no caso do telejornalismo, o efeito sonoro do texto tem importância relativa, já que estamos trabalhando em um veículo em que o sentido da imagem é muito explorado.
- (C) A leitura em voz alta do texto é uma regra fundamental para identificar palavras rimadas. Essas palavras, em um texto radiofônico ou telejornalístico, podem não atrapalhar tanto, porque soam de forma agradável.
- (D) A imagem tem uma narrativa que transmite grande carga de emoção, sem palavras. Mas a informação precisa do texto.
- (E) O texto deve ser descritivo e as imagens apenas darão apoio às palavras, de forma ilustrativa.
37. Na edição de vídeo (sons e imagens), podem-se considerar como as quatro funções básicas:
- (A) minutar, combinar, corrigir e produzir.
- (B) reduzir, revisar, redigir e criar.
- (C) produzir, combinar, revisar e corrigir.
- (D) combinar, reduzir, corrigir e criar.
- (E) decupar, reduzir, redigir e corrigir.
38. No processo de edição não linear, o termo *off-line* significa:
- (A) edição feita apenas com material original.
- (B) importação em baixa resolução dos cortes.
- (C) edição feita com equipamentos baratos.
- (D) captura dos clips em alta resolução antes da edição.
- (E) utilização de uma ilha de edição externa.

39. Para a gravação em estúdio de TV de um programa semanal de entrevistas sobre os principais assuntos debatidos pelos vereadores na Câmara Municipal, o iluminador tem à disposição fontes de luz que geram uma temperatura de cor a 2200 K. O diretor de fotografia quer uma iluminação o mais próxima possível do *day light*. O filtro mais indicado a ser usado, para fazer a iluminação se aproximar à temperatura de cor de 5600 K, é o

- (A) vermelho.
- (B) laranja.
- (C) azul.
- (D) verde.
- (E) amarelo.

40. Em termos de enquadramentos de câmera, no plano _____, enquadra-se apenas parte da cena ou detalhe do elemento. Já no plano _____, enquadra-se aproximadamente 3/4 da cena do elemento.

Os termos técnicos que completam, correta e respectivamente, as lacunas são:

- (A) mediano ... americano
- (B) geral ... mediano
- (C) americano ... fechado
- (D) fechado ... americano
- (E) geral ... americano

41. Na gravação de um vídeo institucional sobre a inauguração de uma Casa de Cultura, o diretor pediu ao cinegrafista para fazer uma *pan* do local, mostrando o prédio e o público presente. Esse movimento de câmera, também conhecido como panorâmica, consiste em um

- (A) movimento para frente ou para trás.
- (B) movimento lateral em ângulo aberto.
- (C) movimento horizontal sobre o próprio eixo.
- (D) movimento para cima ou para baixo, subindo ou descendo o tripé.
- (E) movimento lateral em ângulo fechado.

42. O sistema de transmissão de televisão digital terrestre adotado no Brasil, que começou a ser implantado a partir de 2007, trouxe uma evolução do padrão japonês, com aperfeiçoamentos. A sigla desse padrão nipo-brasileiro e o seu padrão de compressão para o sinal de vídeo são, respectivamente,
- (A) ISDB-Ti e MPEG-2/H.265.
 - (B) ATSC e WMV/H.265.
 - (C) PAL-M e MPEG-2/H.264.
 - (D) DVB e MPEG-2/H.262.
 - (E) ISDB-Tb e MPEG-4/H.264.
43. O tipo de enquadramento de câmera que é mais utilizado para mostrar cada um dos apresentadores, individualmente, na bancada de um telejornal, é o
- (A) plano geral.
 - (B) plano aberto.
 - (C) primeiro plano.
 - (D) plano de conjunto.
 - (E) plano de detalhe.
44. O modelo comunicacional proposto por Harold Lasswell em 1948, em contraposição à teoria hipodérmica, explica que uma forma adequada para se descrever um ato de comunicação é responder às seguintes perguntas:
- (A) O quê? Onde? Para quem? Quando? Em qual canal?
 - (B) Quem? Diz o quê? Por meio de que canal? Para quem? Com quais efeitos?
 - (C) Quem? Diz o quê? Onde? Como? Para quem?
 - (D) Como? Onde? Por quê? Em qual canal? Para quem?
 - (E) O quê? Como? Onde? Por meio de que canal? Por quê?
45. No livro: *O espírito do tempo* (1962), o autor afirma que a cultura de massa “é uma realidade que não pode ser tratada a fundo senão com um método, o da totalidade. Não é admissível que se acredite poder reduzir a cultura de massa a uma série de dados essenciais que permitam distingui-la da cultura tradicional ou humanista”. Esse autor e o respectivo livro são considerados “fundadores” de uma importante teoria da comunicação.
- A afirmação correta para o nome do autor e a sua teoria é
- (A) Louis Althusser e teoria estrutural-funcionalista.
 - (B) Theodor Adorno e teoria da indústria cultural.
 - (C) Edgar Morin e teoria culturoológica.
 - (D) Jürgen Habermas e teoria cultural de massa.
 - (E) Harold Lasswell e teoria persuasiva.
46. Leia o trecho a seguir do texto jornalístico publicado pelo *Jornal Folha de S.Paulo*, em 20.09.2017.
- Enfim, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, discursou na tribuna das Nações Unidas, a instituição uma vez definida por ele, ainda candidato, como um clube no qual pessoas conversavam para passar o tempo. (...) Quase ao final do discurso, Trump lançou o que lhe parece a atual ‘verdadeira questão’ à ONU: “Ainda somos patriotas? Amamos nossas nações o bastante para proteger sua soberania?” A argumentação traz uma lógica perigosa. Se os EUA entendem que devem invocar o amor à pátria ao lidar com problemas transnacionais, correm o risco de legitimar a mesma retórica da qual se valem os regimes autoritários para lançar suas ameaças ao mundo.
- O gênero jornalístico ao qual o texto pertence é
- (A) crônica.
 - (B) editorial.
 - (C) notícia.
 - (D) reportagem.
 - (E) entrevista.
47. O presidente da Câmara Municipal vai conceder uma entrevista a respeito da votação do orçamento do município para o exercício de 2018, no seu gabinete. A equipe técnica da assessoria de imprensa precisa gravar essa entrevista do presidente, realizando uma captação de som e imagem com qualidade, para editar, posteriormente, um vídeo que será postado no site da instituição.
- O microfone mais adequado para essa situação, do ponto de vista técnico e estético, é
- (A) a lapela com fio.
 - (B) o cardioide de mão com fio.
 - (C) o de mão sem fio.
 - (D) o *headset*.
 - (E) o de mesa, em pedestal.

48. *Press release*, comunicado de imprensa, boletim de imprensa, ou simplesmente *release*, são sinônimos para um dos principais veículos de divulgação de uma assessoria de imprensa, e alguns conhecimentos são importantes para a produção de um *press release* eficiente. Assim, é correto afirmar:

- (A) *press release* precisa ter notícia relevante, mas não necessariamente um *lead*, como se fosse uma matéria que vai ser publicada.
- (B) na atual era digital, palavras-chave (*keywords*) são importantes para que o texto seja encontrado em sistemas de busca, mas não irão aumentar a sua visibilidade.
- (C) informações sobre a empresa ou a instituição (*boiler plate*) e todos os contatos do assessor de imprensa também são fundamentais e devem ser inseridos no início do *press release*.
- (D) título é parte primordial de um *press release*, e um bom título, claro, preciso, e ao mesmo tempo chamativo e impactante, ajuda a conquistar o público-alvo, os jornalistas dos veículos de imprensa, que recebem muitos *press releases* todos os dias.
- (E) poucos veículos, menores e em cidades pequenas, aproveitam na íntegra (ou quase) o conteúdo dos *releases*.

49. A assessoria de imprensa da Câmara vai produzir um boletim de rádio semanal, em formato de *podcast*, para ser divulgado no site da instituição e nas redes sociais, com notícias acerca das principais discussões e votações da semana, com prestação de serviços e informações para os cidadãos.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente orientações para produzir boletins de rádio.

- (A) Oferecer ao público um *mix* de informações, tais como notícias, atualidades e prestação de serviços, pode dispersar a audiência.
- (B) Vozes agradáveis e atraentes dos apresentadores são importantes, mas não essenciais.
- (C) Uma voz formal passa mais credibilidade, pois o áudio e o meio radiofônico não criam emoções no seu público.
- (D) Não escrever as notícias como se estivesse contando uma história; prefira clareza, frases curtas, simples e diretas.
- (E) Conhecer os seus ouvintes, pensar no público-alvo e no que ele precisa saber e gostaria de ouvir.

50. A Liberdade de Expressão está prevista e garantida na Constituição Brasileira de 1988, como mostram os princípios a seguir.

- I. A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo, não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nessa Constituição.
- II. É vedada toda e qualquer censura, de natureza política, ideológica e artística.

Em qual artigo da Constituição, no capítulo dedicado à Comunicação, encontram-se esses princípios?

- (A) 220.
- (B) 221.
- (C) 222.
- (D) 223.
- (E) 224.

51. Assinale a alternativa correta acerca dos princípios que, segundo a Constituição Federal de 1988, devem ser atendidos pela programação das emissoras de Rádio e Televisão, sob concessão do Estado Brasileiro.

- (A) Nacionalização da produção cultural, artística e jornalística, conforme percentuais estabelecidos em lei.
- (B) Preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas.
- (C) Prioridade à unidade familiar e princípios morais e religiosos na educação.
- (D) Promoção da cultura nacional e internacional, com estímulo à produção que objetive sua divulgação.
- (E) Respeito aos valores estéticos e morais da pessoa e da família.

52. Na proposta de jornalismo público apresentada pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC) em seu manual, entre os valores, objetivos e diretrizes a serem praticados em todos os seus veículos de comunicação, é correto listar:

- (A) pluralidade, nacionalismo, liberdade, objetividade.
- (B) regionalismo, imparcialidade, subjetividade, inovação.
- (C) liberdade, imparcialidade, pluralidade, inclusão.
- (D) nacionalismo, regionalismo, objetividade, educação.
- (E) liberdade, fraternidade, ética, igualdade.

53. Na preparação da cerimônia de posse dos vereadores eleitos para a nova legislatura, que contará com a presença de convidados e autoridades, a disposição correta das bandeiras no suporte, dentro do salão nobre da Câmara Municipal, deverá ser, para quem olha a mesa a partir da plateia,
- (A) a bandeira do Município no centro do suporte, a bandeira do Brasil à sua direita, e à sua esquerda, a bandeira do Estado.
 - (B) a bandeira do Município no centro do suporte, a bandeira da Câmara Municipal à sua direita, e a bandeira do Brasil, à esquerda.
 - (C) a bandeira do Município à frente, seguida pela bandeira do Estado, e ao fundo, a bandeira do Brasil.
 - (D) a bandeira do Brasil no centro do suporte, a bandeira do Estado à sua direita, e à sua esquerda, a bandeira do Município.
 - (E) apenas as bandeiras do Estado e do Município, uma ao lado da outra.
54. A respeito dos conceitos de opinião pública, é correto afirmar que ela
- (A) pode ser entendida como a vontade popular.
 - (B) não é influenciada pelos meios de comunicação de massa.
 - (C) está em processo contínuo de formação a partir das diversas opiniões existentes no público.
 - (D) normalmente não é diferente da opinião de qualquer integrante do público.
 - (E) é a opinião da maioria do público.
55. Estudiosos dos processos de comunicação, como Kunsch e Bueno, são de opinião que a comunicação _____ tem como objetivo principal a interação entre a organização e seus *stakeholders*, mas não deve se restringir à comunicação descendente, devendo valer-se, inclusive, de ferramentas do endomarketing.
- O termo que completa corretamente essa afirmação é:
- (A) interna
 - (B) institucional
 - (C) mercadológica
 - (D) administrativa
 - (E) integrada
56. Com relação ao uso das cores na comunicação visual, assinale a sequência de combinações apresentadas a seguir que seria mais indicada para se obter uma boa legibilidade de um texto, em contraste com o seu fundo, em um cartaz ou banner.
- (A) Azul com preto, branco com vermelho, laranja com branco.
 - (B) Preto com branco, azul com cinza, branco com vermelho.
 - (C) Vermelho com verde, amarelo com preto, preto com azul.
 - (D) Preto com amarelo, azul com preto, amarelo com branco.
 - (E) Laranja com preto, amarelo com branco, vermelho com verde.
57. A partir da classificação contemporânea da tipologia textual, assinale quantos e quais são os tipos textuais.
- (A) 4 tipos – dissertação, crônica, conto e narração.
 - (B) 3 tipos – narração, descrição e opinião.
 - (C) 5 tipos – descrição, dissertação, crônica, opinião e exposição.
 - (D) 4 tipos – injunção, opinião, narração e descrição.
 - (E) 5 tipos – narração, descrição, dissertação, exposição e injunção.
58. O Manual de Redação e Estilo do jornal *O Estado de S. Paulo* alerta para o seu profissional não aceitar como pacífica a primeira e única informação que receber. Recomenda discutir, ponderar, duvidar. Ouvir sempre o maior número de pessoas e dar o desconto devido quando os dados lhe forem fornecidos por fontes ligadas a um dos lados.
- Diante do exposto, o jornal *O Estado de S. Paulo* considera sua obrigação publicar apenas notícias corretas e
- (A) completas.
 - (B) subjetivas.
 - (C) pesquisadas.
 - (D) precisas.
 - (E) objetivas.

59. Manuel Carlos Chaparro fez uma pesquisa de jornalismo comparado entre a imprensa do Brasil e de Portugal. O resultado desse trabalho permitiu que ele fizesse uma releitura dos gêneros jornalísticos, classificando os textos em dois grandes grupos: relato e comentário. O primeiro reúne matérias que se ocupam basicamente da narrativa dos fatos, e o segundo, de esquemas argumentativos para construir a comunicação das ideias.

Assinale a alternativa que só reúne matérias do gênero comentário.

- (A) Crônica, artigo, caricatura e charge.
- (B) Coluna, notícia, entrevista, reportagem.
- (C) Charge, notícia, roteiros e cartas.
- (D) Reportagem, notícia, entrevista e cartas.
- (E) Caricatura, crônica, entrevista e reportagem.

60. O conteúdo informativo em ambientes digitais deve considerar algumas técnicas, regras e princípios, conhecidos e agrupados no conceito definido como escrita para a *Web*. Seriam alguns desses princípios básicos:

- (A) navegabilidade, precisão e interação.
- (B) objetividade, visibilidade e navegabilidade.
- (C) credibilidade, precisão e interação.
- (D) visibilidade, subjetividade e precisão.
- (E) interação, usabilidade e subjetividade.

